

# Patrimônio Histórico



## FUNCESPP

## O que é?

O patrimônio cultural é o conjunto de manifestações, realizações e representações de um povo. Ele está presente em todos os lugares e atividades: nas ruas, em nossas casas, em nossas danças e músicas, nas artes, nos museus, escolas, igrejas e praças. Nos nossos modos de fazer, criar e trabalhar. Nos livros que escrevemos, na poesia que declamamos, nas brincadeiras que fazemos, nos cultos que professamos. Ele faz parte de nosso cotidiano, forma as identidades e determina os valores de uma sociedade. É ele que nos faz ser o que somos. A Educação Patrimonial na escola faz parte do currículo como tema transversal, integrando-se ao conteúdo das diversas áreas de conhecimento com o propósito de sensibilizar os jovens do ensino básico e médio para conhecer, valorizar e proteger o patrimônio cultural. ■



Divulgação

Modo de fazer do Tereré, de Ponta Porã, MS. Decreto 13.140, de 1 de abril de 2011

## Castelinho

Construído nos anos de 1926 e 1930 na administração do então governador do estado de **MATO GROSSO**, Dr. Mario Corrêa, o prédio que ficou conhecido por "**CASTELINHO**", localizado na Rua Pedro Celestino s/n. Ao lado da antiga Estação Ferroviária.

Nas imediações da **NOROESTE**, ao lado do quartel do 4º Batalhão da Polícia Militar e da sede da **FUNDAÇÃO** de Cultura e Esporte de **PONTA PORÃ, FUNCESPP**, sempre serviu de sede das forças policiais.

Até a década de 1940, era sede da polícia do Estado de Mato Grosso. Entre os anos de 1943 e 1946, quando da existência do Território Federal de Ponta Porã, o "Castelinho" foi o quartel da Guarda Territorial.

Depois da **EXTINÇÃO** do Território, voltou a ser sede da polícia do Mato Grosso. Desde a criação do estado de Mato Grosso do Sul, em 1977, passou a abrigar a **POLÍCIA MILITAR**, hoje o 4º Batalhão da Polícia Militar.

**TOMBADO** pelo Patrimônio Histórico do Município de Ponta Porã e do Estado de Mato Grosso do Sul, o prédio, na atualidade, agosto de 2018, encontra-se totalmente **DEPREDADO**. Existe um projeto de **RESTAURAÇÃO**, tocado pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. ■

## Caça Palavras

N S R E S T A U R A Ç Ã O U I R C S  
D P N R A M A T O G R O S S O S A U  
W P O L Í C I A M I L I T A R C S C  
E N R L T S N R F U N D A Ç Ã O T D  
A T O O E H T F U N C E S P P E E N  
R N E T E E D O E G U N I M E P L E  
F B S E O E X T I N Ç Ã O E R N I H  
E F T A O M K D R A P U T E T D N T  
S R E E N M B O T H E O D H W O H I  
A O U K A U O A E H P A S Y T I O E  
C S B W I A U T D E D I M R A L K U  
E O L P O N T A P O R Ã I E A I E P



"Castelinho" na atualidade

## Estação Ferroviária de Ponta Porã

A **ESTAÇÃO FERROVIÁRIA** de Ponta Porã, prédio que abriga atualmente (agosto de 2018) a Fundação de Cultura e Esporte de Ponta Porã **FUNCESPP**, foi inaugurada no ano de 1953, quando o governo brasileiro concluiu a construção do ramal ferroviária que ligava Indubrasil (**CAMPO GRANDE**) até a cidade fronteiriça, passando por municípios como **SIDROLÂNDIA, MARACAJU E DOURADOS** (Distrito de Itahum).

No território pontaporanense a ferrovia corta uma das mais famosas propriedades rurais do município, a antiga Fazenda Itamarati, hoje o maior assentamento rural do Brasil e sede do Distrito de nova Itamarati. A propriedade, formada nos anos de 1970 possuía 50 hectares cultivados com soja.

A linha da Noroeste que ligava Campo Grande à **FRONTEIRA** paraguaia - o ramal de Ponta Porã - saía da estação de Indubrasil, na linha-tronco e chegava a Ponta Porã, na fronteira com o Paraguai. Demorou 9 anos para que o ramal ficasse pronto, chegando primeiro a Maracaju em 1944, a Dourados em 1949 e somente em 1953 à estação terminal.

A estação de Ponta Porã foi inaugurada em 1953 como ponta final do ramal. O trem de passageiros partiu pela última vez de Ponta Porã em 1/06/1996. O prédio da estação formou, durante décadas, parte de um complexo composto por armazéns de alvenaria e também dezenas de casas que hoje formam o **BAIRRO NOROESTE**, localizado na área central de Ponta Porã. ■



### Prédio Histórico do Ministério do Trabalho

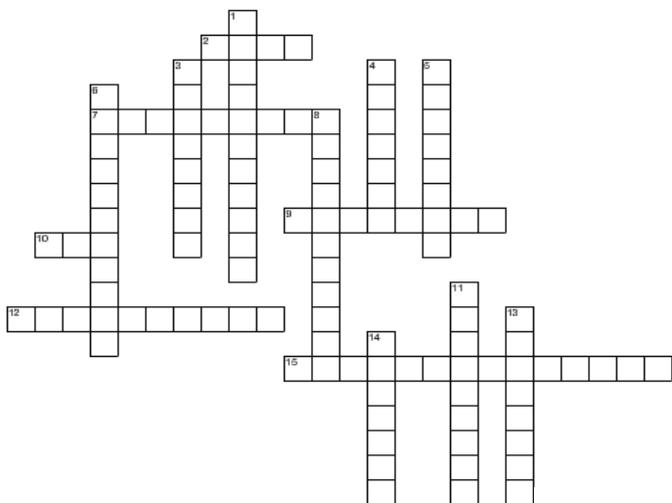


O prédio que abriga o **MINISTÉRIO** do **TRABALHO** e Emprego é considerado uma das construções mais antigas de Ponta Porã. Seguramente possui mais de 100 anos. Por ser grandes e possuir **CÔMODO** **ESPAÇOSOS**, serve para abrigar repartições públicas que recebem bastante visita diariamente.

Atualmente recebe pessoas em busca de orientações sobre direitos e deveres trabalhistas, bem como a formalização de acordos entre patrões e empregados. Na década de 1940, abrigou a **SEDE** administrativa do Território Federal de Ponta Porã que existiu entre os anos de 1943 e 1946. De acordo com relatos históricos, a sede administrativa do Governo do Território Federal sempre foi neste prédio localizada na Avenida Brasil, centro de Ponta Porã. E não o prédio conhecido como "Castelinho", localizado nas imediações da antiga estação **FERROVIÁRIA** da cidade. No ano de 2015, o prédio foi tombado pelo Patrimônio Histórico Municipal. O **PROJETO** da **LEI** foi elaborado pelo vereador Marcelino Nunes de Oliveira. O prédio tem um valor inestimável para a história do município uma vez que, verdadeiramente, foi a sede administrativa do governo territorial na década de 1940. Atualmente abriga a Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, órgão federal que fiscaliza o cumprimento da legislação envolvendo as relações entre patrões e empregados. O tombamento foi considerado na época, uma medida que iria facilitar a obtenção de recursos para revitalizar o prédio, preservando a estrutura arquitetônica existente no local. ■

## Dominóx

Preencha o diagrama com as palavras destacadas no texto.



## 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado



"Onze" na atualidade

O 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 11º RC Mec. Regimento Marechal Dutra ou "Onze" como é popularmente conhecido, tornou-se Patrimônio Histórico do Município de Ponta Porã em novembro de 2015. Com quase um século de História, o "Onze" foi criado no dia 11 de dezembro de 1919, pelo então presidente da República, Epitácio Pessoa.

De acordo com os registros históricos da instituição militar, a primeira denominação desta unidade foi 11º RCI - Regimento de Cavalaria Independente. Seu primeiro comandante foi o Capitão Hipólito Paes de Campos. Em agosto de 1930, assumiu o comando do Regimento aquele que seria imortalizado em sua denominação histórica, o então Tenente-coronel Eurico Gaspar Dutra que, posteriormente, foi Ministro da Guerra e Presidente da República.

Durante a 2ª Guerra Mundial, o "Onze" mandou aos campos de batalha da Itália vários militares. Tombaram no confronto com o exército nazista, os "pracinhas" Sebastião Ribeiro e Tomas Antônio machado. Ao término daquela guerra, em 1946, o Regimento teve sua denominação alterada, passando para 11º Regimento de Cavalaria, subordinado à 4ª Divisão de Cavalaria, então localizada em Campo Grande. Em 1985, o Regimento recebeu sua atual denominação, 11º Regimento de Cavalaria Mecanizado (11º RC Mec), mantendo-se subordinado à 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, Brigada Guaicurus, já sediada em Dourados. Nos anos de 2006, 2009 e 2013, o "Onze" enviou contingentes para o Haiti, compondo as Forças de Paz da ONU - Organização das Nações Unidas, que atuam naquele país. No próximo dia 11 de dezembro de 2018, o "Onze" vai completar 99 anos de criação. ■

Textos: Nivalcir Almeida | Jonas A. Cantaluppi de Souza

Fotos: Lécio Aguilera | Walmir Quintana

Diagramação: Anna Clara Campestrini

Apoio



MINISTÉRIO DA CIDADANIA



Fundação de Cultura e Esporte (Funcespp)

(67) 3431-5675 | funcespp@pontapora.ms.gov.br

Rua General Osório, 2150 - Centro  
79900-000 - Ponta Porã - MS

